



Terra Livre

CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA



Introdução

MISSÃO: O TERRA LIVRE é uma organização privada de Assistência social, sem fins lucrativos e sem vínculos políticos ou religiosos. Em defesa dos direitos da Criança e do Adolescente, oferece gratuitamente oportunidades de educação e desenvolvimento a comunidades menos favorecidas, com o compromisso de contribuir com a construção de uma sociedade fraterna, baseada na justiça social, na igualdade e na cooperação.

VISÃO: Ser um modelo de educação emancipatória replicável e um facilitador para o fortalecimento do sistema de garantias da Infância e Juventude no estado de Goiás.

VALORES: Arte, Educação e Solidariedade para alcançar Liberdade, Transformação e Realização.

Introdução

OBJETIVO: Este código de conduta e ética objetiva evidenciar e reforçar os valores e propostas da ONG TERRA LIVRE e nosso compromisso com um alto padrão de integridade, retidão, humanidade e transparência nas ações do dia a dia da entidade.

DESTINATÁRIOS: Este código precisa ser observado por todos os voluntários (diretores e conselheiros ou não), colaboradores e estagiários do TL.



NOSSOS PILARES E CONDUTAS

AS 4 DIRETRIZES



Os observadores deste código devem pautar suas escolhas e ações nestas quatro diretrizes, tendo como base os valores da organização: o TL preza pelo elevado padrão de qualidade, ética, integridade e transparência de suas ações e de seus membros. Assim, faz-se indispensável:

EXCELÊNCIA

- Cumprir o planejamento tendo clareza do objetivo final em cada ação, contornar obstáculos;
- Garantir sempre que a ação, o processo seja concluído;
- Avaliar o senso de urgência e prioridade das ações;
- Perguntar-se o que pode ser melhorado; almejar a perfeição;
- Realizar plano de contingência para todas as ações;
- Desempenhar suas atribuições de acordo com a descrição de sua função, com comprometimento e proatividade;
- Utilizar processos de gestão eficientes e participativos.

LEGITIMIDADE

- Utilizar processos transparentes de utilização dos recursos;
- Assegurar que a realização das atividades ocorra de acordo com as normas do TL e legislação em vigor;
- Respeitar todas as religiões e tendências políticas, sem envolvimento com nenhuma destas em nome da instituição;
- O TL é uma instituição considerada de utilidade pública nos níveis municipal e estadual e é preciso fazer jus a esses títulos.

TRANSPARÊNCIA

- Ser transparente e não deixar angústias, críticas e sensações ruins se acumularem;
- Buscar sempre o diálogo franco, com respeito e gentileza, para resolução pacífica de conflitos;
- Colaborar para a transparência das deliberações, processos e prestação de contas da utilização dos recursos do TL.

SUSTENTABILIDADE

- Colaborar para a manutenção e boa comunicação com as parcerias da entidade;
- Colaborar para garantir a saúde financeira do TL;
- Colaborar para o bom e correto uso dos recursos da ONG.

AS 4 ÁREAS



Os observadores deste código devem atentar para estas quatro áreas, tendo como base os valores da organização: o TL preza pelo elevado padrão de qualidade, ética, integridade e transparência de suas ações e de seus membros. Assim, faz-se indispensável:

CRIANÇAS

- Respeitar as crianças e adolescentes participantes das atividades do TL, a partir do entendimento do Estatuto da Criança e do Adolescente vigente em nosso país, e como sujeitos de direitos em desenvolvimento que são;
- Praticar fundamentalmente a verdade e a sinceridade ao lidar com este público;
- Confiar nas suas falas e em seus potenciais de desenvolvimento, estimulando sua criatividade e suas capacidades em geral;
- Lidar com calma e paciência com as crianças e adolescentes do TL;
- Cooperar para o desenvolvimento pleno deste público e para a implementação absoluta do Estatuto da Criança e do Adolescente no dia a dia do TL;
- Praticar a amorosidade compassiva e sincera no trato com este público.

RECURSOS HUMANOS

- Pedir ajuda, sempre que necessário;
- Não levar coisas para o lado pessoal (tanto reclamações, como elogios);
- Compreender erros, falhas (de si e do outro), pois fazem parte do caminho;
- Buscar a resolução pacífica do problema e não a lamentação; assertividade;
- Combater toda e qualquer forma de preconceito e desrespeito humano;
- Respeitar as diversidades de gênero, orientação sexual, raça e etnia de colegas, diretores, famílias atendidas, parceiros, voluntários e quaisquer pessoas do círculo de relações do TL.
- Sempre agradecer às pessoas envolvidas em determinada tarefa, reconhecendo o trabalho e dedicação dos colegas;
- Compartilhar elogios;
- Tanto os voluntários, que doam seu tempo, conhecimento, energia e talento aos projetos, quanto as pessoas que contribuem financeiramente com o Terra Livre e as crianças e jovens participantes desses programas, são atores fundamentais na construção dessa nova sociedade; são especiais para o Terra Livre e merecem toda a nossa atenção, paciência, respeito, apreciação e gratidão.

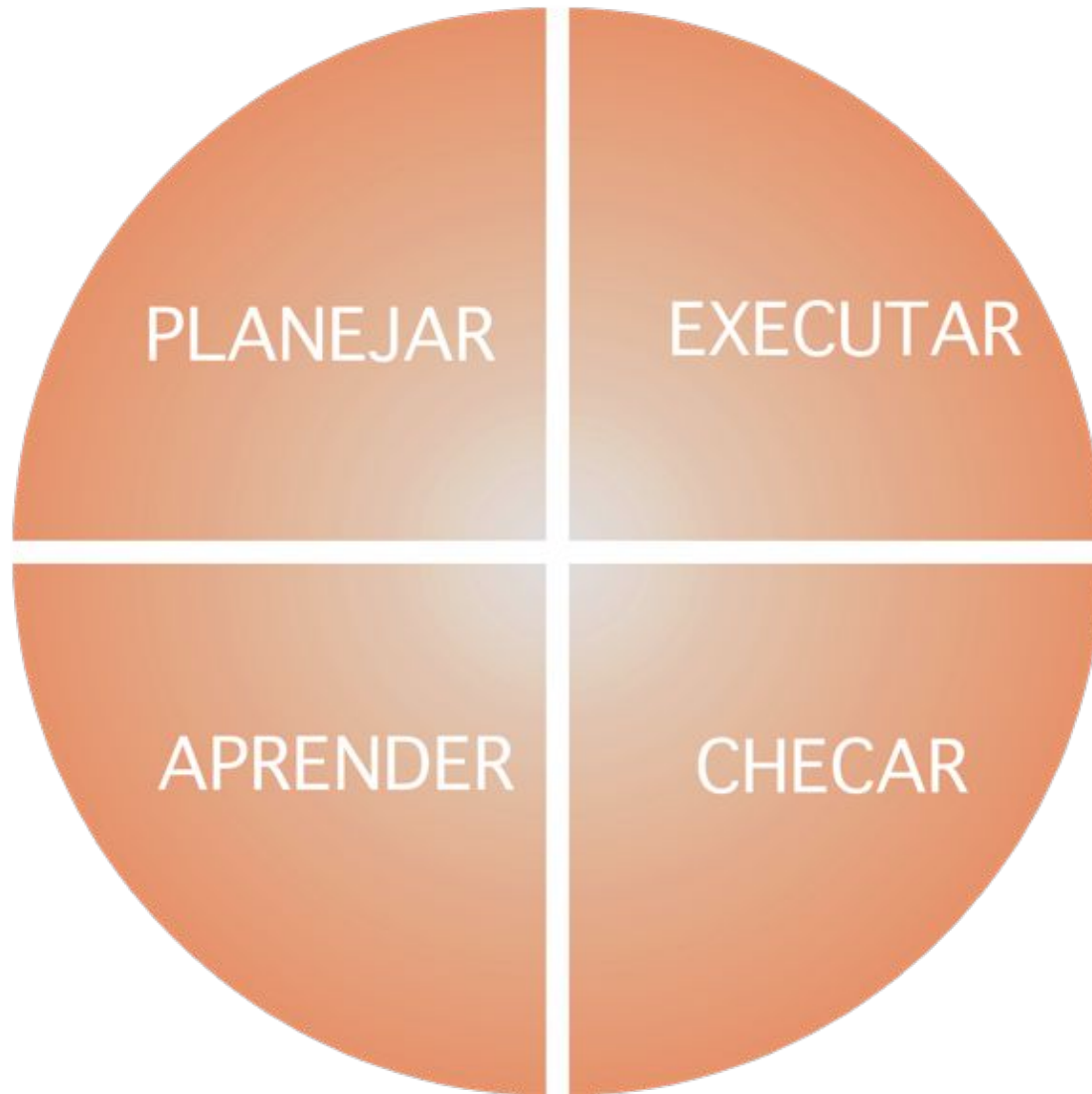
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Os equipamentos e materiais do TERRA LIVRE (telefone, computador, internet, papel, móveis...) deverão ser utilizados para ações da ONG; por isso, telefonemas pessoais (marcações de consultas, ligações para amigos e parentes, compra de produtos...) e e-mails pessoais ficam proibidos durante o horário de trabalho, salvo em caso de urgência;
- É proibido o uso do celular para fins particulares durante o horário do trabalho, salvo em caso de urgência. Podem ser utilizados apenas durante os intervalos. Especialmente os educadores devem deixar seus aparelhos longe das crianças, guardados em suas bolsas fora das salas de atividades, no modo silencioso;
- Zelar por todos os materiais e equipamentos da instituição.

LOCAL

- Zelar pelas instalações da ONG;
- Reportar possíveis necessidades de reparos detectadas com prioridade para a coordenação responsável.

AS 4 FASES DE ENCARAR UM DESAFIO



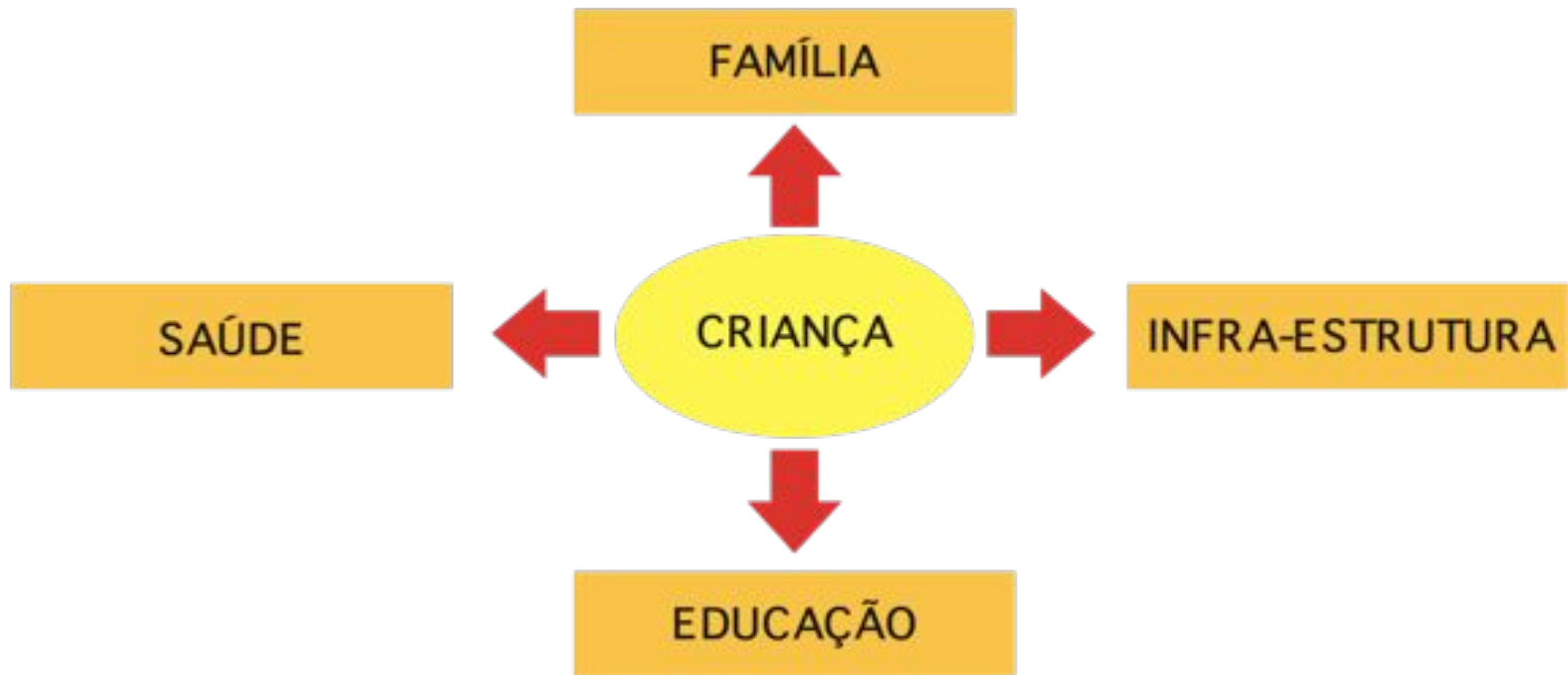
Os observadores deste código devem atentar para estas quatro fases, tendo como base os valores da organização: o TL preza pelo elevado padrão de qualidade, ética, integridade e transparência de suas ações e de seus membros. Assim, faz-se indispensável em todas estas fases:

- Tomar decisões; cada colaborador, voluntário, diretor e conselheiro tem autonomia para decidir no seu nível departamental;
- Ser um porta-voz da instituição, sempre transparecendo nossos valores;
- Agir com responsabilidade e dedicação para o planejamento da ação, o cumprimento do mesmo, a checagem e avaliação da execução e a realização dos ajustes e aprendizados necessários para o aprimoramento do processo;
- Saber que no TL o erro de um é erro de todos e o acerto de um é acerto de todos;
- Conhecer as diferentes personalidades dos membros da equipe, respeitá-las, admirá-las;
- Valorizar a riqueza da diversidade, ter consideração e cuidado; não há verdade absoluta, cada um colabora para a solução das questões que surgem;
- Cooperar; quando algo não ocorre como havia sido programado, a primeira preocupação é sempre resolver o problema e não saber de quem foi a responsabilidade; obviamente, nos momentos de avaliação, as causas dos problemas são discutidas, mas o foco não é saber quem errou, mas sim as diversas razões que levaram ao engano;

- Praticar o dinamismo e a proatividade; quem não pôde participar de certa reunião é que tem que fazer um esforço a mais para se atualizar; tem menos voz com relação às decisões que foram tomadas enquanto não estava presente; o ritmo da organização não para, seus membros é que devem acompanhá-lo;
- Cultivar o bom humor e a solidariedade: entusiasmo, diversão, amizade e alegria caracterizam as reuniões da equipe onde um apoia sempre ao outro (física, psicológica e emocionalmente);
- Dar o melhor de si em todas as situações;
- Observar o Ciclo de Proteção à Criança do TL;
- Saber que a ONG trabalha sempre focada na prevenção (e não na recuperação);
- Conhecer nossos dois públicos-alvo para cuidar de ambos: desprivilegiados (socialmente vulneráveis) que visamos empoderar e privilegiados (socialmente incluídos) que visamos sensibilizar.

CICLO DE PROTEÇÃO À CRIANÇA

Cuidar e educar para transformar



PRIORIDADE

PREVENÇÃO X **Recuperação**

Público-alvo

DESIGUALDADE SOCIAL

DESPRIVILEGIADOS



PRIVILEGIADOS



GESTÃO DA ÉTICA

Para efetivar este Código, zelando por sua aplicação e atualização, a diretoria vigente na instituição indica a composição de um comitê de ética que deverá:

- Esclarecer dúvidas sobre este Código;
- Avaliar situações junto à coordenação da respectiva área onde possa ter ocorrido violação deste;
- Revisar este Código e atualizá-lo sempre que se fizer necessário.

